Serviço de Informação Diária

Foto: Propriedade Rural no N.R. de Campo Mourão – Marcelo Garrido

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

26/03/2018

Núcleos Regionais da SEAB

*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

As precipitações ocorridas na semana anterior impediram o avanço mais significativo da colheita do soja, estima-se que em torno de 95% das áreas foram colhidas até o momento. As áreas que foram plantadas mais tarde estão apresentando um rendimento menor do que as colhidas no início da safra, a estimativa de acordo com os técnicos das cooperativas é que o rendimento médio fique em torno de 3.300 kg/ha.

Com a finalização da retirada do soja, a colheita do milho 1º safra deve avançar conforme as condições climáticas permitirem. O milho 2º safra encontra-se em desenvolvimento vegetativo e com relação às pragas, a maior preocupação está sendo a incidência de lagartas, por enquanto sob controle.

O café apresenta bom desenvolvimento, as lavouras estão na fase de frutificação com algumas áreas em início de maturação. Em relação à comercialização, este ano a maior parte dos produtores da região venderam um percentual menor da produção que em relação ao mesmo período do ano anterior e a tendência é de um volume maior de venda nas próximas semanas para o pagamento das despesas com a colheita.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Semana anterior com registro de fortes chuvas e vendaval localizado, causando prejuízos em áreas agrícolas, principalmente no interior de Cafelândia, com destruição de aviários, entre outros.

A safra de verão vai sendo concluída com resultados não muito satisfatórios, em especial a soja, principal cultura, com média de produtividade abaixo do esperado, custo de produção em alta, o que irá comprometer a rentabilidade.

A semana iniciou com o tempo chuvoso, e queda de temperatura no domingo à noite, chegando a 14ºC. Manhã de segunda-feira, com céu aberto, ventos leves e temperatura de 13ºC.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

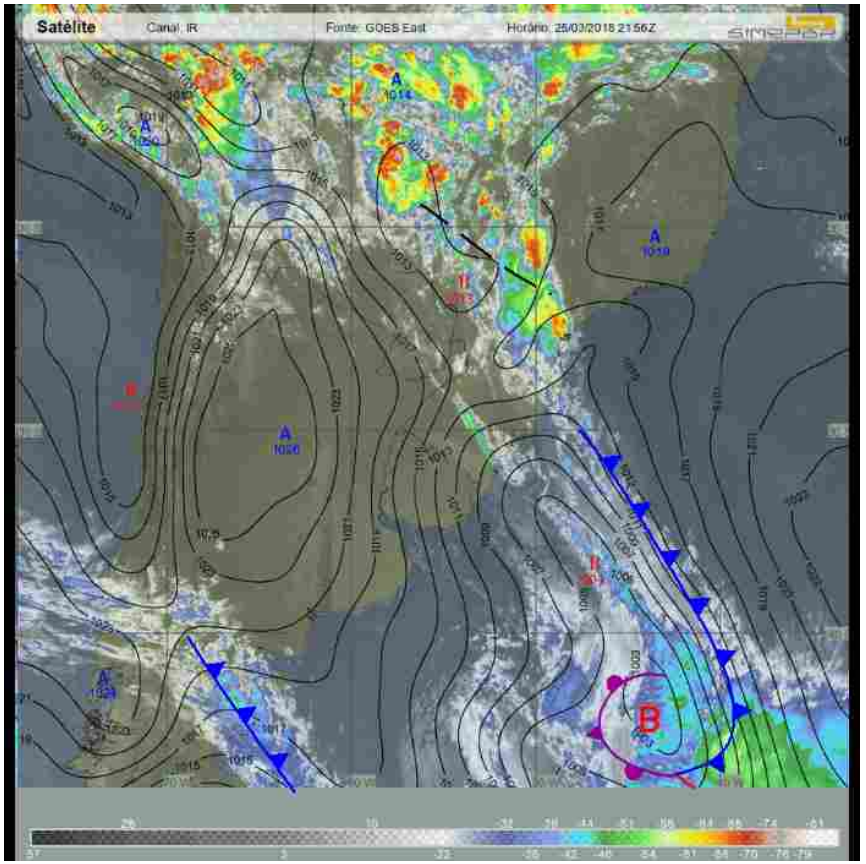
Final de semana com a colheita do milho e da soja transcorrendo normalmente. A produtividade da soja está variando muito, dependendo da variedade plantada. O que está ajudando são os preços praticados ao produtor, que variam de R$72,00 a R$73,00 a saca de 60 kg.

A semana começou com tempo nublado, garoa fina e temperatura amena.

Equipe técnica: *Antônio* Carlos Tonon, Márcio G. Jacometti

Condições do Tempo

O tempo segue instável nesta segunda-feira no Paraná. A frente fria continua presente sobre o Oceano, contribuindo para manter elevada as taxas de instabilidade sobre o Estado. Na maioria das regiões chove a qualquer hora do dia, com chuvas mais expressivas no interior. Entre os Campos Gerais, RMC e litoral o céu fica fechado, com pouco Sol, e com pouca variação das temperaturas.

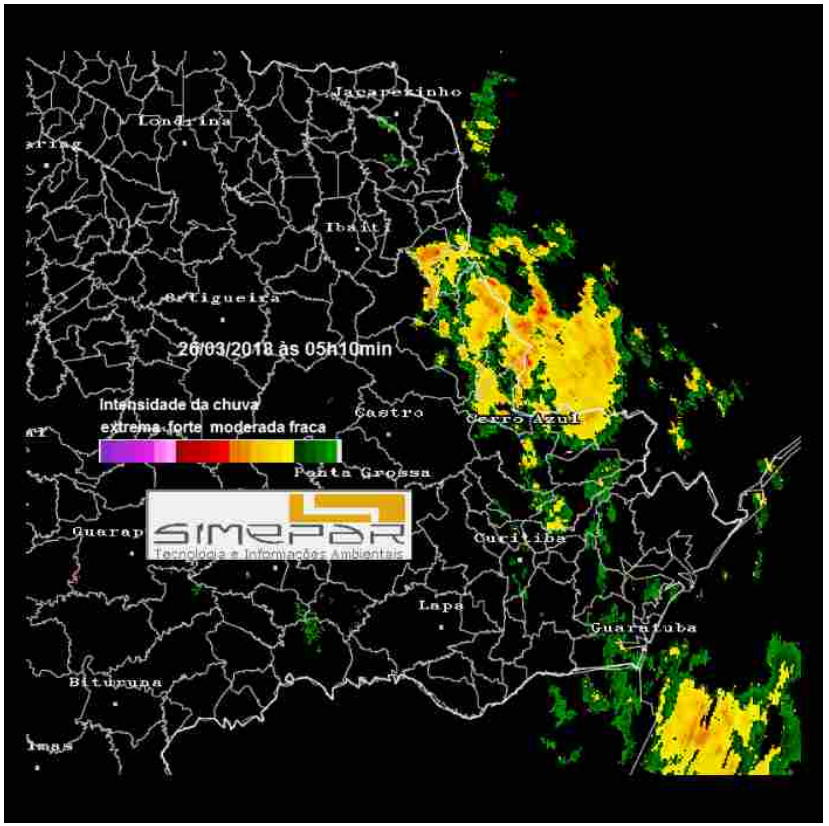


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 05 h 36 min



Chuvas de intensidade fraca a moderada, são registradas desde Wenceslau Braz até Cerro Azul, na Serra do Mar e no leste de Santa Catarina. A figura ao lado mostra a chuva estimada pelo radar meteorológico de Teixeira Soares às 5 horas e 10 minutos.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agricultura familiar deverá suprir 100% da alimentação escolar em escolas paranaenses

Todos os dias, mais de um milhão de refeições são servidas a alunos de escolas estaduais no Paraná. Agora, a boa notícia é que todas essas refeições passarão a ser fornecidas por agricultores familiares de nosso estado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br